

*Artigo

Os biomas da Fraternidade

As Campanhas da Fraternidade sempre foram momentos “quaresmáticos”, de reflexão e penitência. Neste ano, o tema envolve os biomas brasileiros, que se afina muito com meu trabalho, tenho diversos colegas no INPE que estudam a devastação dos biomas e suas consequências funestas para o país.

A Igreja Católica há algum tempo, tem sido voz profética a respeito da ecologia. À luz da fé, interrogar-nos-emos nas reflexões desta Campanha sobre o significado dos desafios apresentados pela situação atual dos biomas e dos povos que neles vivem.

O maior bioma do Brasil é a Amazônia, ocupa 61% do território nacional, presente nos estados do Norte e ainda Mato Grosso e Maranhão. O bioma Amazônia é marcado pela maior bacia hidrográfica de água doce do mundo. Seu principal rio, o Amazonas, lança no Oceano Atlântico cerca de 175 milhões de litros d´água a cada segundo, influenciando a temperatura do planeta. Também há o rio aéreo, que leva água em forma de vapor para a região Centro-Oeste, Sul e Sudeste do Brasil. Isso devido às árvores altas, seu corte acabará com o rio aéreo, tornando a região central do Brasil um grande deserto.

A Caatinga, que significa “mata clara e aberta”, encontra-se envolvida pelo clima semiárido entre a estreita faixa da Mata Atlântica e o Cerrado. É um bioma exclusivamente brasileiro, que abrange territórios de oito estados do Nordeste e o Norte de Minas Gerais, onde vivem 27 milhões de pessoas. Com 70% do seu subsolo formado por rochas cristalinas, tem poucas nascentes e rios perenes.

O Cerrado tem solo de composição arenosa, é encontrado na região Centro-Oeste, oeste de Minas Gerais e sul do Maranhão e do Piauí. Nesta área vivem 22 milhões de pessoas. É no Cerrado que está a nascente das três maiores bacias da América do Sul (Amazônica/Tocantins, São Francisco e Prata). No Cerrado predominam formações da savana e clima tropical quente sub úmido, com uma estação seca e uma chuvosa. A Igreja defende a PEC 115/150.

A Mata Atlântica estendia-se originalmente por 17 estados. Hoje restam 8,5% ou, somando todos os fragmentos de mais de 3 hectares, 12,5% da sua área original. Desde o descobrimento do Brasil a Mata Atlântica vem sendo destruída. O pau-brasil foi o principal alvo da extração e exploração daqueles que colonizavam o Brasil.

O bioma Pantanal é a maior extensão úmidas contínuas do planeta. E uma pequena faixa dele adentra outros países (o Paraguai e a Bolívia). Ele é caracterizado por inundações de longa duração (devido ao solo pouco permeável) que ocorrem anualmente na planície, e provocam alterações no ambiente, na vida silvestre e no cotidiano das populações locais. A vegetação predominante é a savana.

O bioma pampa está presente, no Brasil, somente no Rio Grande do Sul, ocupando 63% do território do Estado. Ele constitui os pampas sul- americanos, que se estendem pelo Uruguai e pela Argentina e, internacionalmente, são classificados de Estepe. O pampa é marcado por clima chuvoso, sem período seco regular e com frentes polares e temperaturas negativas no inverno.

Mario Eugenio Saturno é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano

*Curtas

Casa do Adolescente realiza amanhã Bazar Beneficente

A palavra para o momento é economizar. Sendo assim, aqueles que procuram adquirir roupas, calçados e acessórios a preços bastante acessíveis terão a oportunidade de o fazer se dirigindo até a Casa do Adolescente, que realizará no próximo sábado, dia 08 de abril, mais um bazar beneficente. De acordo com o coordenador da Casa do Adolescente, o evento será realizado na sede da instituição, com início previsto para as 8h. “Haverão peças com preço de dois reais, tanto roupas para adultos, como para crianças e adolescentes. Com o bazar, ofereceremos à população a oportunidade de adquirirem produtos muito baratos, em bom estado de conservação e para todos os gostos”, disse, destacando que o objetivo do bazar é angariar fundos para a casa. “Quem quiser fazer doações de roupas, estamos recebendo aqui na Casa do Adolescente. Contamos com a colaboração de toda a população”, concluiu o coordenador.



Mais bazar

Além da Casa do Adolescente, a Casa Fraterna Fonte de Luz – antiga Casa da Sopa, localizada na Vila Esmeralda, na Rua 11, 1637W, também promoverá mais uma edição do Bazar Fraterno. O evento será às 15h deste domingo, dia 9 de abril, com o objetivo de arrecadar fundos para a manutenção da Casa beneficente.

R\$ 500 mil

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) receberá R\$ 465.509,90 da Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat) em 2017, para realização de eventos científicos, tecnológicos ou de inovação. Os recursos foram destinados por meio do edital n.º 001/2017, divulgado nesta semana.

Projetos

A Unemat aprovou 23 propostas nas três faixas de eventos do edital, e é a instituição que mais teve propostas aprovadas e recursos liberados. A UFMT, por exemplo, conseguiu aprovar 17 propostas e receberá 35,83% do montante destinado pela Fapemat para os eventos, enquanto a Unemat ficará com 46,59% do total dos recursos.

Linha Expressa

A partir da próxima segunda-feira, 10, entrará em funcionamento em Cuiabá o projeto “Linha Expressa”, que proporcionará redução de 50% no tempo de duração do itinerário dos bairros Pedra 90 e Parque Cuiabá. A linha expressa funcionará inicialmente como um projeto piloto, com a possibilidade de ser ampliada para outras regiões da Capital.

*Bastidores da Política

Emendas

O deputado estadual Guilherme Maluf (PSDB) destinou emendas parlamentares no montante de R\$ 300 mil para os municípios de Alto Paraguai e Diamantino. Do total de recursos, R\$ 150 mil serão destinados à execução de obras de pavimentação tipo calçamento de três ruas localizadas no centro histórico de Alto Paraguai.

Diamantino

Já o município de Diamantino será contemplado com R\$ 150 mil para revitalização da praça Benedito Bruno Lemos, localizada em frente à Prefeitura Municipal. Segundo o prefeito Eduardo Capistrano, a praça foi construída há mais de 30 anos e nunca passou por reforma. “Queremos dar vida à praça”.

Atenção especial

“Alto Paraguai e Diamantino merecem uma atenção especial e é por isso que reservei parte dos recursos das minhas emendas para esses municípios. Ambos precisam de investimentos em infraestrutura e lazer e estamos nos empenhando para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população”, declarou Maluf.

Repatriação

Os municípios mato-grossenses estão na expectativa do recebimento de R\$ 175,3 milhões, oriundos da repatriação dos recursos de brasileiros, mantidos no exterior. O valor é baseado na previsão de arrecadação do Governo Federal, que estima repatriar algo em torno de R\$ 130 a R\$ 140 bilhões, montante semelhante de 2016.

Nova etapa

A nova etapa da repatriação foi estabelecida pela Lei 13.428/2017, sancionada pela Presidência da República no dia 31 de março. Na lei aprovada, ficou garantida a participação de estados e municípios na arrecadação do Imposto de Renda e também na multa que o contribuinte pagará para a Receita Federal.

Mais recursos

O prazo estipulado na lei é de 30 dias, a partir da sanção, para que a Receita Federal coloque no ar o software para que os contribuintes possam trazer os recursos, e 120 dias para que se efetive a repatriação. Considerando os prazos, a expectativa é que os recursos comecem a chegar aos cofres municipais em agosto e setembro deste ano.

Conquista

O repasse dos recursos é considerada uma importante conquista da AMM e do municipalismo nacional, capitaneado pela Confederação Nacional dos Municípios. “A repatriação é uma fonte muito importante de recursos para as prefeituras, que contam com essa receita para amenizar o desequilíbrio financeiro”, assinalou Neurilan Fraga.

Fórum

Mato Grosso é sede da segunda reunião do Fórum dos Governadores do Brasil Central deste ano. O encontro será realizado nesta sexta-feira, 7, no Cenarium Rural, em Cuiabá. O objetivo é discutir os próximos passos que serão dados pelo consórcio, que visa à integração e trabalho conjunto de sete estados.

Sindicato Rural vai propor o afastamento de presidente da CNA

O Sindicato dos Produtores Rurais de Rondonópolis vai realizar na próxima semana (dia 12) uma Assembleia Geral Extraordinária para discutir os reflexos da decisão do STF, que aprovou a constitucionalidade da cobrança do Fundo de Apoio ao Trabalhador Rural (Funrural). O Sindicato Rural vai colocar em votação, durante a assembleia, um pedido para que a Famato peça o afastamento do presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins da Silva Junior. O pedido se deve ao posicionamento do presidente da CNA que apoiou a decisão do STF, o que para a entidade não atende os interesses dos produtores rurais.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Bema do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br